

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	363.558
Preferenciais	0
Total	363.558
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
1	Ativo Total	2.112.591	1.997.454
1.01	Ativo Circulante	128.437	70.628
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	76.143	37.550
1.01.03	Contas a Receber	29.687	19.370
1.01.03.01	Clientes	29.687	19.370
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.266	4.783
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.266	4.783
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.187	5.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.154	3.031
1.01.08.03	Outros	7.154	3.031
1.02	Ativo Não Circulante	1.984.154	1.926.826
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.944	32.421
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.475	28.473
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.475	28.473
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	382	382
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	382	382
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.087	3.566
1.02.01.10.03	Outros	4.087	3.566
1.02.03	Imobilizado	2.388	2.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.388	2.242
1.02.04	Intangível	1.951.822	1.892.163
1.02.04.01	Intangíveis	1.951.822	1.892.163
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.951.822	1.892.163

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2021</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2020</b>
2	Passivo Total	2.112.591	1.997.454
2.01	Passivo Circulante	1.099.377	1.083.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.423	11.320
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.423	11.320
2.01.02	Fornecedores	11.768	15.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.768	15.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.270	7.650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.828	5.501
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.828	5.501
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13	20
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.429	2.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	951.699	949.510
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	945.961	941.072
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	945.961	941.072
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.738	8.438
2.01.05	Outras Obrigações	113.217	99.470
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	105.311	92.311
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	105.311	92.311
2.01.05.02	Outros	7.906	7.159
2.01.05.02.04	Outros	7.906	7.159
2.02	Passivo Não Circulante	611.986	560.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.966	2.176
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.966	2.176
2.02.02	Outras Obrigações	467.484	446.463
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	464.978	443.675
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	464.978	443.675
2.02.02.02	Outros	2.506	2.788
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.506	2.788
2.02.04	Provisões	141.106	110.270
2.02.04.02	Outras Provisões	141.106	110.270
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	2.269	5.076
2.02.04.02.05	Provisão de conserva especial	138.837	105.194
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.430	1.788
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.430	1.788
2.02.05.01.01	Outros passivos	1.430	1.788
2.03	Patrimônio Líquido	401.228	353.026
2.03.01	Capital Social Realizado	363.558	363.558
2.03.04	Reservas de Lucros	9.060	9.060
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.060	9.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.610	-19.592

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.997	445.420	150.719	391.337
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.429	-264.374	-79.399	-165.326
3.03	Resultado Bruto	69.568	181.046	71.320	226.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.526	-28.843	-12.330	-30.593
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.969	-28.201	-8.401	-26.729
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	443	-642	-3.929	-3.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.042	152.203	58.990	195.418
3.06	Resultado Financeiro	-44.040	-95.481	-46.310	-136.934
3.06.01	Receitas Financeiras	944	2.059	504	2.363
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.984	-97.540	-46.814	-139.297
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.002	56.722	12.680	58.484
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-898	-8.520	-3.518	-17.669
3.08.01	Corrente	-2.130	-5.522	-4.031	-9.059
3.08.02	Diferido	1.232	-2.998	513	-8.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.104	48.202	9.162	40.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.104	48.202	9.162	40.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	52,55000	132,58000	25,20000	112,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	19.104	48.202	9.162	40.815
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.104	48.202	9.162	40.815

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	155.189	169.568
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	226.313	212.123
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.602	-1.566
6.01.03	Outros	-41.522	-40.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.701	-21.017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.895	-147.348
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38.593	1.203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.550	3.936
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	76.143	5.139

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	363.558	0	9.060	-19.592	0	353.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	363.558	0	9.060	-19.592	0	353.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.202	0	48.202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.202	0	48.202
5.07	Saldos Finais	363.558	0	9.060	28.610	0	401.228

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	363.558	0	388	-58.875	0	305.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	363.558	0	388	-58.875	0	305.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.815	0	40.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.815	0	40.815
5.07	Saldos Finais	363.558	0	388	-18.060	0	345.886

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020</b>
7.01	Receitas	476.729	420.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	379.014	357.766
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	97.715	62.900
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-204.596	-115.852
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-97.715	-62.900
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.872	-14.053
7.02.04	Outros	-36.009	-38.899
7.03	Valor Adicionado Bruto	272.133	304.814
7.04	Retenções	-43.921	-39.669
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.921	-39.669
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.212	265.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.417	-1.501
7.06.02	Receitas Financeiras	2.059	2.363
7.06.03	Outros	-642	-3.864
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.629	263.644
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	229.629	263.644
7.08.01	Pessoal	36.150	31.109
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.617	26.540
7.08.01.02	Benefícios	3.826	3.169
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.707	1.400
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.289	51.914
7.08.02.01	Federais	28.013	34.565
7.08.02.02	Estaduais	189	222
7.08.02.03	Municipais	18.087	17.127
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.988	139.806
7.08.03.01	Juros	97.072	139.182
7.08.03.02	Aluguéis	1.898	621
7.08.03.03	Outras	18	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	48.202	40.815
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.202	40.815

## Comentário do Desempenho

### 1. Perfil da Companhia





#### 1.1. Apresentação

A Concessionária Rota do Oeste S.A. ("CRO") foi constituída em 27 de dezembro de 2013, com propósito de explorar o lote da BR-163 MT, que compreende o trecho rodoviário com extensão total de 850,9 km, sendo 822,8 km na BR-163 e 28,1 km na BR-070, entre os municípios de Itiquira (divisa com Mato Grosso do Sul) e Sinop, passando por 19 municípios do estado do Mato Grosso, entre eles a capital Cuiabá.

A Concessão tem o objetivo de executar os serviços correspondentes às funções operacionais, de conservação, recuperação e de ampliação da BR-163 MT, através do Contrato de Concessão "EDITAL Nº 003/2013, Parte VII" assinado pela União através da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a Concessionária Rota do Oeste em 12 de março de 2014, com duração prevista de 30 (trinta) anos a contar de 21 de março de 2014, data de assunção do contrato ("CONTRATO"). Conforme o Contrato de Concessão, os investimentos no Projeto são determinados pelo Programa de Exploração da Rodovia ("PER").

#### 1.2. Destaques Operacionais e Financeiros

A Companhia anuncia suas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 (3ITR21). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 (3T21) comparado com mesmo período de 2020.

-  Aumento de tráfego 7% frente ao 3ITR20;
-  O Ebitda ajustado totalizou R\$ 87.704 mil no 3ITR21;
-  Total investido no segundo trimestre em Obras de recuperação e Melhorias em Infraestrutura de R\$ 39.794 mil
-  Total de R\$ 20.606 mil recolhidos em impostos sobre receitas e serviços contratados (ISSQN) aos 19 municípios localizados na faixa de domínio.

#### 1.3. Perspectivas

A Administração da Companhia vem envidando todos os esforços necessários para gestão e adequação das suas necessidades de caixa e situação de endividamento, mediante: (a) sub-rogação do financiamento junto ao BNDES e postergação do financiamento com a CEF para o exercício de 2021; (b) prorrogações dos vencimentos das dívidas com partes relacionadas, destacadamente os mútuos; e (c) busca de alternativas para a reestruturação de sua dívida por meio da troca de controle acionário e a consequente contratação de novas linhas de crédito para a conclusão das obrigações previstas no Contrato de Concessão.

Em 31 de março de 2021, a CRO apresentou uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que possibilita a retomada dos investimentos em ampliação de capacidade e melhorias, mediante a troca de controle acionário. Esta proposta de TAC passou pelo rito de análise da ANTT, que em 29 de abril de 2021 manifestou pela admissibilidade da proposta e deu continuidade ao processo que, entre outros passos, inclui a apresentação das minutas de TAC pela concessionária, audiência pública e análise de impacto regulatório. Em 22 junho de

## Comentário do Desempenho

2021 a diretoria colegiada delibera abertura de consulta pública a ser realizada em julho de 2021, assim como Audiência Pública nº 006/2021 datada em 19 de julho de 2021, da qual há expectativa de formalização de um acordo para solução dos passivos administrativos em aberto.

Em 21 de Outubro de 2021, ANTT em sua reunião colegiada de diretoria dá início, pela instauração do processo de caducidade da CRO. Essa deliberação decorre naturalmente dos termos e condições constantes da Deliberação ANTT nº 105/2021, que estabelece prazos para sanear inexecuções contratuais, sendo que, a partir dela, inicia-se formalmente um processo administrativo referente à CRO. Diante da decisão colegiada da ANTT, a Companhia, além da apresentação de defesa perante a ANTT no âmbito desse processo, vem analisando a viabilidade de alternativas para sanar as referidas inexecuções por meio da assinatura do TAC, este, o qual contempla a retomada imediata de investimentos e conclusão do saldo de duplicação previsto no PER até 2025 e, alternativamente, busca a promoção de devolução Amigável do Contrato de Concessão. A Companhia esclarece que a aprovação da implementação das alternativas acima apresentadas depende das tramitações e aprovações internas de sua governança.

Até obtenção dos resultados dos referidos esforços, a Administração da Companhia vem efetuando um rigoroso controle e gestão dos recursos provenientes das suas operações de pedágio e acessórias para a adequada operacionalização e funcionamento da Rodovia, com apresentação de excelentes indicadores operacionais e de qualidade.

A Companhia apresentou no 3º trimestre de 2021 um crescimento total 7% no fluxo de tráfego dos veículos pagantes frente ao mesmo período do ano anterior, destaque para tráfego de veículos leves com movimento de retomada a partir do 2º trimestre. O tráfego de veículos pesados apresentou um crescimento de 6%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, decorrente da volta parcial das atividades econômicas mundiais, provenientes da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), sobre tudo pela retomada das exportações para mercado internacional, e não sendo possível, nas atuais circunstâncias, mensurar tal impacto no tráfego da Rodovia, nas suas receitas, custos e despesas operacionais.

## 2. Desempenho Econômico Financeiro

### 2.1. Tráfego

Categoria	VEP (em milhares)			9M21	9M20	Var. (%)
	3T21	3T20	Var. (%)			
Pesado	26.005	24.478	6%	70.747	65.660	8%
% Veic. Eq. Totais	91%	91%	-	90%	90%	-
Leve	2.707	2.362	15%	7.728	7.001	10%
%Veic. Eq. Totais	9%	9%	-	10%	10%	-
<b>Total Vep.<sup>1</sup></b>	<b>28.712</b>	<b>26.840</b>	<b>7%</b>	<b>78.475</b>	<b>72.661</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup> Veículos Equivalentes Pagantes ("VEP") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de veículos multiplicado pelo número de eixos pagantes).

Durante o terceiro trimestre de 2021, o tráfego pagante totalizou 28.712 mil, 7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O tráfego pagante do período foi composto de 90% de veículos pesados e 10% de veículos leves.

## Comentário do Desempenho

### 2.2. Receitas

Receita (em milhares de reais)						
Descrição	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Receitas de Pedágio	137.228	128.591	7%	375.114	347.434	8%
Receitas Acessórias e Outras	1.433	4.286	-67%	3.900	10.330	-62%
Receita de Construção ICPC 01 (R1)	39.794	28.561	39%	97.715	62.906	55%
<b>Receita Bruta</b>	<b>178.455</b>	<b>161.438</b>	<b>11%</b>	<b>476.729</b>	<b>420.670</b>	<b>13%</b>
Tributos/deduções sobre serviços de operação	(11.452)	(10.715)	7%	(31.278)	(29.319)	7%
Outras deduções	(6)	(4)	50%	(30)	(10)	200%
<b>Receita Líquida</b>	<b>166.997</b>	<b>150.719</b>	<b>11%</b>	<b>445.421</b>	<b>391.341</b>	<b>14%</b>

A Receita de Pedágio resultou, aumento de 7% devido a retomada do tráfego dos veículos puxado pela volta parcial das atividades essenciais impactada pelo Covid-19, e escoamento da safra de soja para 3T21.

A Receitas Acessórias e Outras apresentou uma redução 67% para 3T21, reflexo da receita de subvenção governamental, referente ao benefício fiscal que concede a Companhia o direito à redução de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não-restituíveis, calculado sobre o lucro de exploração.

O incremento de 39% na Receita de Construção ICPC 01 (R1) devido o maior volume de investimentos realizados pela Companhia, com destaque para recuperação de pavimento do lote 03 do trecho de Sinop.

### 2.3. Custos e Despesas

Custos e Despesas (em milhares de reais)						
Descrição	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Custos dos serviços	(57.635)	(50.838)	13%	(166.669)	(102.421)	63%
Custos de obra de infraestrutura	(39.794)	(28.561)	39%	(97.715)	(62.906)	55%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.969)	(8.401)	-29%	(28.200)	(26.728)	6%
<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(103.398)</b>	<b>(87.800)</b>	<b>18%</b>	<b>(292.584)</b>	<b>(192.055)</b>	<b>52%</b>

O Custo dos Serviços apresentou um aumento 13%, reflexo de seguros, Manutenção de Veículos, provisão para conserva especial, depreciação e amortização do período.

O Custo de Construção ICPC 01 (R1) apresentou crescimento de 39% em razão da retomada parcial dos investimentos para o período.

As Despesas Gerais e Administrativas evidenciou redução de 29%, Equipamentos e contratação de serviço de Terceiro.

## Comentário do Desempenho

### 2.4. EBITDA AJUSTADO

EBITDA Ajustado (em milhares de reais)						
Descrição	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>19.104</b>	<b>9.162</b>	<b>109%</b>	<b>48.203</b>	<b>40.817</b>	<b>18%</b>
(+/-) Impostos (IR/CS)	898	3.518	-74%	8.521	17.668	-52%
(+/-) Resultado Financeiro	44.040	46.310	-5%	95.475	136.937	-30%
(+/-) Outras (Despesas) Receitas	443	3.929	-89%	1.525	3.864	-193%
(+/-) Depreciação / Amortização	15.631	13.298	18%	43.921	39.669	11%
(+/-) Provisões	7.588	10.193	-26%	28.159	(23.131)	-222%
(+/-) Receita de Subvenção Governamental	-	(2.943)	-100%	-	(6.613)	-100%
<b>EBITDA</b>	<b>87.704</b>	<b>83.467</b>	<b>5%</b>	<b>225.804</b>	<b>209.211</b>	<b>8%</b>

O EBITDA Ajustado no terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 87.704 mil, em linha ao mesmo período de 2020.

### 2.5. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em milhares de reais)						
Descrição	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
Receitas Financeiras	944	504	87,3%	2.060	2.364	-12,9%
Despesas Financeiras	(44.984)	(46.814)	-3,9%	(97.535)	(139.301)	-30,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(44.040)</b>	<b>(46.310)</b>	<b>-5%</b>	<b>(95.475)</b>	<b>(136.937)</b>	<b>-30,3%</b>

O resultado financeiro líquido da Companhia no 3T21 foi negativo em R\$ 44.040 mil, recuo de 5% quando comparado ao mesmo período de 2020, reflexo da postergação do principal da dívida o qual a negociação segue em curso com CEF. As receitas financeiras totalizaram R\$ 944 mil.

### 2.6. Endividamento

Endividamento (em milhares de reais)			
Descrição	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020	Var. (%)
Dívida Bruta	945.961	940.738	1%
Arrendamento mercantil operacional	7.704	10.106	-24%
Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras	(76.143)	(48.486)	57%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>877.522</b>	<b>902.358</b>	<b>-2,8%</b>

Ao final do terceiro trimestre de 2021 o endividamento líquido da Companhia apresentou um recuo 2,8% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 877.522 mil, devido amortização extraordinária R\$ 19.392 mil relativo à venda dos ativos Nordeste, recebido pela ODB Vias, formalizado pelo mútuo com fins específico para

## Comentário do Desempenho

quitação parcial do Instrumento de Inação, e postergação de pagamento de juro e amortização relativo ao Contrato Ponte CEF.

Tendo em vista o disposto na Cláusula 7.2, "ii", "a", do Contrato de Cessão Fiduciária, sobre a obrigatoriedade de manter os recursos depositados na Conta Reserva dos Juros CEF (a) até o vencimento dos pagamentos dos juros do Contrato de Financiamento CEF; (b) a ocorrência de um Evento de Execução; ou (c) até o integral pagamento de todas as Obrigações Garantidas, conforme confirmado, com o resgate de aproximados R\$118.226 Mil, supera o montante acumulado na Conta Reserva dos Juros CEF. Diante do disposto, foi liberado o recurso da conta reserva CEF no montante de R\$ 43.347 Mil, para manutenção das despesas operacionais do projeto de curto prazo da Companhia.

Adicionalmente, o Banco do Brasil apresentou posição de dívida com entendimento baseado em condições do CPG (já superadas), incluindo valores de juros moratórios. A Companhia entende que o racional usado não é devido, vez que no Instrumento de Inação há dispensa de cobrança dos encargos pelo não cumprimento das Condições Precedentes. Ainda assim, houve o registro contábil da posição evidenciada pelo banco, em atendimento às normas contábeis vigentes. Importante ressaltar que as Condições Precedentes estão em discussão com os Credores e já tem sinalização positiva em nova negociação em curso.

### 2.7. Investimentos

Os investimentos acumulados no segundo trimestre de 2021 totalizaram R\$ 1.952 mil, tendo sido destinados aos trabalhos de conservação, recuperação, tapa-buraco, sinalização, à recuperação de vias marginais, de obras de arte especiais, obras de ampliação de capacidade e melhorias, implantação de praças de pedágio, construção de um posto de pesagem, bem como a conservação e recuperação de trechos assumidos via Termos Aditivos ao Contrato de Concessão.

## 3. Informações da Companhia

### 3.1. Gestão de Pessoas





A base para integração de pessoas dentro da empresa é feita através dos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO"). Nos pilares da TEO está a orientação para os resultados, a descentralização da gestão através da delegação planejada e a educação pelo e para o trabalho.

A base de todo o trabalho é a confiança nas pessoas e em sua capacidade de buscar seu autodesenvolvimento pessoal e profissional. A CRO terminou o terceiro trimestre de 2021 com o efetivo de 760 integrantes diretos.

### 3.2. Atendimento ao Usuário

A CRO presta serviços de atendimento ao usuário com a disponibilização de 18 bases operacionais, serviço de atendimento médico com 13 ambulâncias de resgate e 5 UTI's com médico, 19 viaturas de inspeção, 18 guinchos para atendimento a veículos de passeio e 8 para atendimento exclusivo a caminhões, além de 5 caminhões de combate a incêndio (caminhões-pipa), 5 caminhões-guindaste e 5 veículos para apreensão de animais. Toda esta estrutura está disponível a todos os usuários da rodovia, bem como o telefone de emergência gratuito (0800 065 0163), que registrou 48.661 ligações pelo canal no 3T21, além do Centro de Controle de Operações ("CCO"), que monitora a rodovia 24 horas por dia. Durante o período de janeiro à setembro de 2021 o CCO registrou 83.253 ocorrências, destacando-se:

## Comentário do Desempenho

-  39.926 acionamentos para atendimento mecânico e apoio operacional pelos veículos de inspeção de tráfego, guinchos e combate a incêndio;
-  11.024 acionamentos para remoção de veículos;
-  6.234 acionamentos para as ambulâncias.
-  A CRO atendeu 780.097 ocorrências e acidentes.

### 4. Governança

A Concessionária Rota do Oeste S.A. é uma sociedade anônima, de propósito específico, de capital fechado registrada na categoria “B” perante a CVM, criada sob a forma de subsidiária integral da Odebrecht Rodovias S.A.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia está atualmente calçada em duas entidades principais, o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração deve ser composto de, no mínimo, três e, no máximo, seis membros efetivos e respectivos suplentes, a serem eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral da Sociedade, com um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e contas da diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do plano de negócios, entre outras atribuições.

A Diretoria é o órgão executivo e de representação da Companhia, deve ser composta de no mínimo dois diretores, e, no máximo, quatro diretores eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, sendo um Diretor Presidente e Diretor Técnico de Engenharia, um Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores. Estes são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, admitida a reeleição.

A Rota do Oeste implantou, em 2014, um sistema de conformidade, e desde então vem aprimorando-o com o objetivo de endereçar regras e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética, íntegra e transparente (“Sistema de Conformidade”). Esse sistema de conformidade inclui: (i) reporte do Responsável de Conformidade ao Conselho de Administração, ii) comitê de ética, com calendário de reuniões periódicas, iii) programa contínuo de capacitação dos integrantes, iv) processo de due diligence de terceiros e o engajamento dos parceiros comerciais, por meio da inclusão de dispositivos contratuais, com a obrigatória adesão ao código de conduta do fornecedor e à cláusula anticorrupção, v) avaliação de riscos, e vi) auditorias de processos.

## Comentário do Desempenho

### 5. Responsabilidade Socioambiental

#### 5.1. Desempenho Social e Benefício às Comunidades

No 3T21 a CRO gerou ingressos de recursos direto aos cofres dos municípios lindeiros no valor de R\$ 2.699 mil a título de ISSQN sobre os investimentos realizados em suas obras, e R\$ 17.907 mil a título de ISSQN sobre a arrecadação do pedágio.

#### 5.2. Sustentabilidade

A gestão ambiental da CRO inclui a execução de programas como o programa Integrado de controle e gestão ambiental para a construção, programa de monitoramento e controle dos atropelamentos da fauna silvestre, programa de monitoramento e controle de supressão vegetal e todos aqueles inerentes ao processo de licenciamento das obras de duplicação e operação da rodovia.

Durante a elaboração dos estudos ambientais para o licenciamento das obras de duplicação, foram considerados potenciais impactos nas comunidades indígenas localizadas em um raio de 40 km dos trechos a serem duplicados, conforme determinado na Portaria Interministerial nº 419/2011. Na área considerada existem dois Territórios Indígenas ("TI") da etnia Bororo, Tereza Cristina e Tadarimana, somam mais de mil indígenas atendidos pelo Programa de Mobilidade Indígena.

Em 2016 a CRO obteve as certificações da efetiva implantação e conformidade de seus sistemas de gestão baseados na NBR ISO 9001:2008 e NBR ISO 14001:2004. Em 2017 tais certificações foram atualizadas para sua versão 2015, reafirmando o compromisso da CRO na implantação de uma gestão moderna, transparente, voltada para o atendimento integral dos requisitos ambientais e às melhores práticas de governança corporativa, além da busca contínua pela melhoria dos processos de gestão, trazendo confiança nos serviços prestados para os usuários que utilizam a BR-163/MT.

### 6. Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, as informações financeiras da Concessionária Rota do Oeste foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes. Durante o período auditado a mesma não prestou outros serviços que não os relacionados com a auditoria externa. A contratação do serviço de auditoria para o exercício em curso de 2021, foi pelo valor de R\$ 176.000, líquido de impostos. As informações financeiras da Companhia estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

### 7. Agradecimentos

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

## A ADMINISTRAÇÃO

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. Informações gerais**

A Concessionária Rota do Oeste S.A. (“Companhia” ou “CRO”), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, é uma sociedade anônima de propósito específico e capital aberto. Foi constituída em 27 de dezembro de 2013 e iniciou suas operações em 06 de setembro de 2015, tendo como objetivo explorar, pelo regime de concessão, o sistema rodoviário composto por trechos da BR-163/MT e BR-070/MT, com prazo de 30 anos conforme Contrato de Concessão firmado com a União por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT” ou “Poder Concedente”):

<b>Objeto do contrato</b>	<b>Prazo</b>	<b>Poder Concedente</b>
O objeto do Contrato é a Concessão para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário. A Concessão é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, dentre outros.	30 anos	ANTT

A Companhia é parte integrante do Grupo Novonor, sendo controlada diretamente pela Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) e indiretamente pela Odebrecht Transport S.A. (“OTP”).

Em 05 de janeiro de 2016, a Companhia pediu registro para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o qual permite a emissão de qualquer valor mobiliário, exceto ações, não havendo pedido de oferta pública de distribuição concomitante. O registro foi deferido em 07 de junho de 2016.

O pedido de registro de Companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Companhia ampliar sua imagem institucional perante os seus credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

**Autos de infração – Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)**

A Companhia possui autos de infração lavrados pela ANTT, mediante os quais a Agência alega o descumprimento de determinadas obrigações previstas no contrato de concessão firmado e no Programa de Exploração da Rodovia (PER), pela suspensão das obras de infraestrutura e da duplicação, decorrentes da não liberação do financiamento de longo prazo. A Administração da Companhia entende que as penalidades, se impostas ou confirmadas no âmbito administrativo podem vir a ser objeto de discussão na esfera judicial envolvendo, inclusive o painel arbitral já instaurado. Como parte das tratativas da Companhia junto à ANTT para retomada dos investimentos contratuais, houve protocolo de proposta de TAC, em 31 de março de 2021, dentro do qual há a expectativa de formalização de acordo para solução dos passivos administrativos em aberto, de forma a minimizar as incertezas envolvidas. Desta forma, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das discussões envolvidas nos autos de infração e por quaisquer de seus desdobramentos em outras instâncias e, conseqüentemente, se suas demonstrações financeiras serão impactadas.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Em 07 de agosto de 2019, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região concedeu decisão liminar, em ação cautelar proposta pela Companhia, proibindo que a ANTT aplique penalidades contratuais, imponha descontos tarifários que tenham efeitos punitivos, ou ainda que execute a garantia em desfavor da Concessionária, bem como sejam mantidas as condições tarifárias vigentes, até que seja concluído o pedido administrativo de Revisão Contratual Periódica (Quinquenal), ou até a deliberação no processo arbitral sobre o tema. Em 11 de maio de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, proferiu a Ordem Processual n.º 6, por meio do qual foi mantida a ordem liminar concedida judicialmente, de manutenção do patamar tarifário praticado pela CRO. Atualmente o processo arbitral, encontra-se na Ordem Processual n.º 37, que divulga o plano de trabalho da perícia que faz parte da parte instrutória da Arbitragem. As provas deferidas até o momento: Perícias i) econômico e financeira; ii) ambiental; iii) avaliação de imóveis; iv) engenharia de rodovias. Atualmente, o procedimento está em fase pericial.

Em 02 de março de 2021, a 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal concedeu decisão liminar confirmando a cautelar concedida em dezembro de 2020, com base nas provas apresentadas e após a manifestação da União e ANTT. Essa liminar suspendeu a redução tarifária determinada por meio de decisão cautelar proferida no âmbito do Tribunal de Contas da União na sessão plenária de julgamento do dia 02 de dezembro 2020. Em 26 de fevereiro de 2021, a ANTT protocolou Agravo de Instrumento perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, com pedido liminar requerendo a suspensão da decisão proferida em 09 de dezembro de 2020. Referida liminar requerida no agravo foi indeferida. A decisão judicial de 02 de março de 2021, permanece vigente até que seja concluído o devido processo administrativo junto à ANTT.

**Capital circulante líquido negativo**

Em 30 de setembro de 2021, o passivo circulante da Companhia excede o seu ativo circulante em R\$ 970.940 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.013.103), principalmente, em virtude do financiamento de curto prazo contratado junto à Caixa Econômica Federal (CEF) e do Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de dívida, sub-rogação e outras avenças junto ao Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Pine S.A. e ING Bank N.V.

A Companhia previa em seu plano de negócios, a captação de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES para o financiamento das obras previstas no contrato de concessão e liquidação dos empréstimos de curto prazo, porém a deterioração do cenário econômico e político do País trouxe implicação direta no mercado de crédito, impactando a estruturação do financiamento de longo prazo da Companhia e os termos de garantias dos acionistas.

Assim, diante da interrupção das negociações para a contratação do empréstimo de longo prazo nas condições planejadas inicialmente pela Companhia junto ao BNDES, a mesma celebrou um Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-Rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédito Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Brasil, qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES, enquanto se discute junto ao Poder Concedente alternativa para solução do Contrato de Concessão.

### Ações do Ministério Público, Governança e Compliance

Em dezembro de 2016, a Odebrecht SA., controladora indireta da Companhia, firmou acordo de leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") e autoridades dos EUA e Suíça, responsabilizando-se por todos os atos ilícitos que integram o objeto do mesmo, praticados em benefício dessas empresas, com exceção da Braskem S.A. que firmou acordo próprio. Em julho de 2018, a Odebrecht S.A. também celebrou o acordo de leniência com o Ministério da Transparência/Controladoria-Geral da União ("CGU") e com a Advocacia-Geral da União ("AGU"), mediante o qual serão extintas as ações de improbidade e os processos administrativos no âmbito do Executivo Federal Brasileiro.

A Companhia possui compromisso de, continuamente, atuar com transparência e integridade, conforme as melhores práticas mundiais de governança e com as leis, normas e regulamentos aplicáveis. Para tanto, conta com um sistema de conformidade desde 2017, que visa garantir e zelar por uma conduta baseada em princípios e valores éticos.

Na medida em que a Companhia e nenhum administrador sofreu condenação, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados do referido Acordo e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. A Administração nesse momento entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente a Companhia e, consequentemente, as suas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021.

### COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, houve o anúncio pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de que o surto de COVID-19, doença respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

No Brasil, o Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, reconheceu o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia da Covid-19, ao mesmo tempo que houve o anúncio da OMS, em 11 de março, classificando a doença como uma pandemia.

No âmbito estadual, o Governo de Mato Grosso, através do Decreto nº 424 de 25 de março de 2020, decretou condição de calamidade pública, impondo restrições às atividades de maneira a evitar possível contaminação ou propagação do vírus no estado.

A Concessionária Rota do Oeste, aderente às recomendações de segurança e controle, implementou um comitê de crise, visando proteger a saúde dos colaboradores e seus familiares, prestadores de serviço, usuários e sociedade em geral. As principais medidas consistiram no afastamento dos profissionais dos grupos de risco, isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção; intensificação das medidas de higienização e fornecimento de álcool gel nos escritórios, postos de atendimento e praças de pedágio;

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias; adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados; adoção de turnos de trabalho e fornecimento de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou em home office; suspensão de viagens não essenciais; suspensão de eventos e reuniões presenciais; disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

A Companhia preocupada com a saúde de seus integrantes diretos e indiretos vem aprimorando com medidas no combate do COVID-19, com instalação de proteção de acrílico transparente entre as baias conjugadas de trabalho dos integrantes, afastamento integral das gestantes, reforço nas campanhas educativas de prevenção e vacinação, assim como instalação de contêiner ambulatorio em sua sede, contratação de profissionais da Saúde temporário, um médico e um técnico de enfermagem do trabalho, aquisição de mil testes rápidos antígeno Covid-19 (Swab Nasofaríngeo), Contratação de fisioterapeuta para colaboradores em estado grave, e retorno de UTI, e auxílio na compra de medicamentos anti-inflamatório de alto custo. No 3º trimestre de 2021 a Companhia totaliza 92% de seus integrantes vacinados com a 1ª dose da vacina contra a COVID-19 e 23% de seus integrantes vacinados com a 2ª dose.

À medida que a vacinação avança no combate do COVID-19, e os números de internações e óbitos são reduzidos, as atividades vão sendo liberadas e a economia ganha retomada, a Companhia apresentou no 3º trimestre de 2021 um crescimento total 7% no fluxo de tráfego dos veículos frente ao mesmo período em 2020, destaque para tráfego de veículos leves com movimento de retomada a partir do 2º trimestre. O tráfego de veículos pesados apresentou crescimento de 6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este crescimento ocorreu em decorrência do segmento de agronegócios, da retomada na prestação de serviços essenciais e a melhora do escoamento de grãos para o mercado internacional.

Por fim, é importante ressaltar que a Administração envida os maiores esforços para preservação de emprego e manutenção da renda e permanece em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia.

## 2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 não foram incluídas nessas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**2.1. Resumo das principais políticas contábeis**

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 10 de novembro de 2021.

**2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**3.1. Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***4. Gestão de risco financeiro****a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

**b) Gerenciamentos de riscos**

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

**c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	<b>Nota</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>			
Fornecedores	-	11.768	2.506
Fornecedores - partes relacionadas	11	105.311	-
Mútuos - partes relacionadas	11	-	464.978
Empréstimos e financiamentos	16	945.961	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>			
Fornecedores	-	15.781	2.788
Fornecedores - partes relacionadas	11	92.311	-
Mútuos - partes relacionadas	11	-	443.675
Empréstimos e financiamentos	16	941.072	-

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- (i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outros passivos;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

**d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação**

A Companhia está exposta ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

Com a celebração do Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-rogação e Outras Avenças ("Instrumento da Inação"), junto ao Crédit Agricole, Itaú, Pine, ABC, ING e o Banco do Brasil, qualificados como credores do empréstimo contratado junto ao BNDES, detalhado na nota explicativa 16 houve a alteração da metodologia de cálculo de juros sobre o principal, utilizando a Taxa de Depósito Interfinanceiros (DI), em substituição à Taxa de Longo Prazo (TLP).

Não houve alteração para o empréstimo da CEF, sendo utilizado a TJLP.

**Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de depósito Interbancário (CDI), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros são apresentadas a seguir:

**(i) Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e CDI.

**(ii) Seleção dos cenários**

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros TJLP e CDI, foram consideradas as

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	2026
TJLP (*)	4,8%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%	5,7%
CDI (*)	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%

(\*) Fonte: Projeção Tendências – 30/09/2021.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e CDI, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível	Cenário III Adverso Extremo
TJLP (*)	5,6%	6,9%	8,3%
CDI (*)	4,2%	5,3%	6,3%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2021 a 2026 das taxas apresentadas acima.

**(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível 25%	Cenário III Adverso Extremo 50%
Empréstimo Ponte CEF	mai/20	Alta TJLP	100.451.836	102.250.511	102.302.795

**(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – CDI**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de Depósito Interbancário, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso Possível 25%	Cenário III Adverso Extremo 50%
Instrumento de Inação	ago/22	Alta CDI	84.393.360	85.502.967	86.601.970

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de estruturação financeira e tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade relativa ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período findo em 30 de setembro de 2021.

**e) Exposição a riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

**5. Gestão de capital**

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil operacional, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim sumarizados:

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Empréstimos e financiamentos	16	945.961	941.072
Arrendamento mercantil operacional	17	7.704	10.614
Caixa e equivalentes de caixa	8	(76.143)	(37.550)
<b>Dívida líquida</b>		<b>877.522</b>	<b>914.136</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	22	<b>401.228</b>	<b>353.026</b>
<b>Total do capital próprio e de terceiros</b>		<b>1.278.750</b>	<b>1.267.162</b>
Índice de alavancagem financeira - %		69%	72%

## Notas Explicativas

## Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Instrumentos financeiros por categoria

		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	Nota	30/09/2021	31/12/2020
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	76.143	37.550
Contas a receber	9	29.687	19.370
Contas a receber - partes relacionadas	11	382	382
		<b>106.212</b>	<b>57.302</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos e financiamentos	16	945.961	941.072
Arrendamento mercantil operacional	17	7.704	10.614
Fornecedores	-	14.274	18.569
Fornecedores - partes relacionadas	11	105.311	92.311
Mútuos - partes relacionadas	11	464.978	443.675
Outros passivos	19	9.336	8.947
		<b>1.547.564</b>	<b>1.515.188</b>

## 7. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30/09/2021	31/12/2020
<b>Contas a receber</b>		
Pedágios	29.204	19.046
Receitas acessórias	483	324
<b>Total de contas a receber</b>	<b>29.687</b>	<b>19.370</b>
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Caixa geral	3	3
Numerários em trânsito	769	381
Fundo de troco	561	601
Bancos conta movimento	2.991	2.686
Aplicações financeiras	71.819	33.879
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>76.143</b>	<b>37.550</b>

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa geral	3	3
Numerários em trânsito	769	381
Fundo de troco	561	601
Bancos conta movimento	2.991	2.686
Aplicações financeiras (i)	71.819	33.879
	<b>76.143</b>	<b>37.550</b>

- (i) As aplicações financeiras são de baixo risco e tem liquidez imediata, remuneradas à taxa de mercado com base na variação percentual dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). O percentual médio de remuneração para as aplicações financeiras mantidas em 30 de setembro de 2021 é de 96% a 102% do CDI.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***9. Contas a receber**

	30/09/2021	31/12/2020
Automatic Vehicle Identification ("AVI")	24.812	16.477
Receitas acessórias	483	324
Vale pedágio	4.392	2.569
	<b>29.687</b>	<b>19.370</b>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2021, a Administração, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas.

**10. Despesas antecipadas**

	30/09/2021	31/12/2020
Seguros a apropriar	8.223	5.894
	<b>8.223</b>	<b>5.894</b>
Ativo circulante	8.187	5.894
Ativo não circulante	36	-

**11. Partes relacionadas**

	Adiantamento a fornecedores	Contas a receber	Fornecedores	Mútuos	Serviços prestados	Benefícios com pessoal	Despesas financeiras
Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") (i) (ii)	71.402	382	-	-	12	-	-
Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A. ("OECI") (iii)	-	-	100.224	-	-	-	13.127
Odebrecht Rodovias S.A. (iv) (v)	-	-	260	407.815	8.207	-	-
Odebrecht Serviços e Participações S.A. (vi)	-	-	4.827	-	-	-	-
Odebrecht Transport S.A. (vii) (viii)	-	-	-	57.163	173	-	1.742
Vexty Previdência ("Vexty") (ix)	-	-	-	-	-	426	-
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>71.402</b>	<b>382</b>	<b>105.311</b>	<b>464.978</b>	<b>8.392</b>	<b>426</b>	<b>14.869</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>71.402</b>	<b>382</b>	<b>92.311</b>	<b>443.675</b>	<b>10.801</b>	<b>552</b>	<b>25.707</b>

**a) Composição**

Em 30 de setembro de 2021, os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado relativo as operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

- (i) A Companhia possui junto a CNO adiantamentos no montante de R\$ 71.402, relacionados à execução das obras de recuperação e ampliação de capacidade do sistema rodoviário da rodovia BR-163/MT, o qual está registrado como custo do ativo de contrato, conforme nota explicativa 15.
- (ii) Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (Serviços de apoio com suporte em tecnologia da informação) prestados para CNO.

## Notas Explicativas

## Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou um contrato de *Engineering, Procurement and Construction* (EPC), na modalidade empreitada integral, por preço global e prazo determinado (*turn-key lump sum*), com a Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A. ("CNO BR"), atual OECI, para execução das obras de recuperação e ampliação de capacidade do sistema rodoviário da rodovia BR-163/MT, com prazo para a conclusão de 60 meses contados a partir da data de assunção da rodovia pela Companhia.

O preço global do contrato deverá ser reajustado anualmente, este reajuste de preços unitários do contrato de construção é calculado a partir de uma combinação de índices: mão de obra, produtos siderúrgicos, óleo diesel, Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice de obras rodoviárias - pavimentação, terraplenagem e ligantes betuminosos.

A contratação da OECI para execução dos serviços de obras de ampliação e melhorias da rodovia BR-163/MT obedeceu aos mesmos critérios estabelecidos para os demais fornecedores, inclusive nos quesitos valor de mercado e especificações técnicas e foram devidamente autorizadas pelo Conselho de Administração.

Até 31 de março de 2019, este contrato possuía um seguro garantia no valor de R\$ 116.926 para o cumprimento das obrigações do tomador vinculadas ao contrato de engenharia, fornecimento e construção das obras de recuperação e ampliação do sistema rodoviário composto por trechos da rodovia BR-163/MT. Esse seguro não foi renovado, em virtude da suspensão do contrato EPC.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 13.127 de juros sobre atraso de pagamentos das faturas do contrato EPC, junto ao OECI conforme estabelecido em contrato.

## (iv) Odebrecht Rodovias S.A.

Data do contrato	Nota	Taxa de remuneração	30/09/2021	31/12/2020
30/12/2015	(b)	125% do CDI	234.460	234.460
23/02/2016	(c)	125% do CDI	30.024	30.024
14/03/2016	(c)	125% do CDI	23.487	23.487
28/03/2016	(c)	125% do CDI	31.131	31.131
08/07/2016	(d)	125% do CDI	29.705	29.705
06/06/2019	(e)	125% do CDI	13.251	13.251
18/06/2019	(f)	125% do CDI	26.418	26.418
09/06/2021	(g)	-	19.338	-
<b>Mútuo Rodovias</b>			<b>407.815</b>	<b>388.476</b>
Custos de captação a amortizar (a)			-	(222)
<b>Líquido</b>			<b>407.815</b>	<b>388.254</b>

a) Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

encargos financeiros durante a vigência das operações.

- b) Em 30 de dezembro de 2015, a Companhia assinou contrato de mútuo com a ODBVias;
- c) Em 23 de fevereiro de 2016, 14 de março de 2016 e 28 de março de 2016 a Companhia firmou contratos de mútuos com sua controladora indireta OTP. Em 07 de julho de 2016, a OTP assinou contratos de cessão de créditos com sua controlada direta ODBVias, nos quais cede os direitos creditórios dos contratos de mútuos que detinha com a Companhia. Portanto, a partir desta data, a Companhia torna-se devedora dos valores dos contratos de mútuos citados anteriormente à sua acionista ODBVias;
- d) Em 08 de julho de 2016, a Companhia assinou contrato de mútuo com a ODBVias;
- e) Em 06 de junho de 2019, a Companhia assinou contrato de mútuo com sua controladora ODBVias, no valor de R\$ 12.353, com fim específico de quitação parcial do empréstimo ponte junto a CEF;
- f) Em 18 de junho de 2019, a Companhia assinou contrato de mútuo com sua controladora ODBVias, no valor de R\$ 24.707, com fim específico de quitação parcial do empréstimo ponte junto ao BNDES;
- g) Em 09 de junho de 2021, a Companhia assinou contrato de mútuo com sua controladora ODBVias no valor de R\$ 19.338, com fim específico de quitação parcial do Instrumento de Inação.

Os mútuos estão subordinados a quitação do contrato de empréstimo ponte com o BNDES, e poderão ser liquidados antecipadamente, caso o empréstimo seja quitado com o BNDES primeiro. O vencimento dos mútuos é indeterminado, conforme aditivo.

Os recursos captados através destas operações de mútuos deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para investimentos na rodovia.

Conforme último aditivo firmado entre as partes e subordinados aos credores do CPG – Contrato de Prestação de Garantia da CRO, as partes concordaram em não haver incidência de juros a partir de 1º de novembro de 2020, até notificação da ODBR à CRO com cópia para os credores informando sobre o retorno da incidência da remuneração.

- (v) Em 08 de outubro de 2015, a Companhia celebrou contrato de gerenciamento de Engenharia e Construção com a ODBVias, que tem por objeto gerenciar as obras e os projetos executados por terceiros contratados pela Companhia. Este contrato prevê duas naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa” e “remuneração variável”. A remuneração fixa será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições do cronograma físico-financeiro do contrato e a remuneração variável é referente a um mérito por eficiência de engenharia e/ou melhorias técnico-comerciais. Os custos serão reajustados com base no IPCA. Não há garantias previstas nesse contrato. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e ODBVias assinaram o termo de

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

distrato e encerramento contratual, o qual formaliza o encerramento contratual, tendo em vista a conclusão das obras.

Em 1º de setembro de 2016, a Companhia assinou um acordo de rateio de despesas com a ODBVias para rateio de despesas administrativas e financeiras. O acordo visa evitar o dispêndio excessivo de recursos por parte das empresas envolvidas, considerando que a ODBVias já dispõe de uma estrutura para atuar em negócios e operações em geral, com pessoal especializado e com prestadores de serviços terceirizados, que podem ser compartilhados com as demais empresas envolvidas no acordo.

Em 17 de outubro de 2016, a Companhia assinou contrato de elaboração de projetos de engenharia com a ODBVias, que tem como objeto prestação de serviços de engenharia para elaboração e desenvolvimento de anteprojetos, projetos executivos para as obras de fluidez da rodovia dos Imigrantes – BR-070 e para o Trecho de 108 km entre Cuiabá/MT e Rosário Oeste/MT. Esse contrato prevê duas naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa” e “remuneração variável”. A remuneração fixa será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições do cronograma físico-financeiro do contrato e a remuneração variável é referente a um bônus de desempenho, caso o projeto executivo final resulte em redução de valores totais de implantação das obras. Os custos serão reajustados com base no IPCA. Não há garantias previstas nesse contrato.

Em 17 de outubro de 2016, a Companhia celebrou contrato de gerenciamento, acompanhamento, qualificação e consultoria de engenharia e construção com a ODBVias, que tem por objeto gerenciar as obras, os projetos e execução dos serviços de conserva especial e de rotina executados por terceiros contratados pela Companhia e executar orçamentos de obras e custos indiretos, prestação de serviços de consultoria técnica especializada de engenharia e meio ambiente e elaboração de estudos de viabilidade dos investimentos relativos as obras. Esse contrato prevê três naturezas distintas de remuneração, quais sejam, “remuneração fixa”, “remuneração variável” e “remuneração mediante aprovação de orçamento”. A remuneração fixa corresponde ao percentual de 5,29% aplicado sobre os serviços gerenciados discriminados nas ordens de serviço emitida pela ODBVias, será paga mensalmente pela Companhia, de acordo com as medições elaboradas de acordo com as respectivas ordens de serviço. Remuneração variável é referente a um mérito por eficiência de engenharia e/ou melhorias técnico-comerciais.

A remuneração mediante aprovação de orçamento consiste em serviços técnicos especializados prestados pelo corpo técnicos de profissionais especialistas em projetos, soluções de engenharia e orçamentos de obras da ODBVias. Não há garantias previstas neste contrato.

(vi) Em 17 de julho de 2015, a Companhia celebrou contrato com a Odebrecht Serviços e

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Participações S.A., referente à locação de máquinas e equipamentos utilizados na construção da rodovia BR-163 MT, com prazo de 12 meses, podendo variar para mais ou para menos, de acordo com as locações efetivamente concretizadas dos equipamentos. Decorridos 12 meses do início do contrato, as partes deverão proceder reajuste dos preços unitários das locações, tendo como base o índice INCC-DI, série 3, acumulado no período. Em 30 de setembro de 2021, o passivo total desse contrato, correspondia ao montante de R\$ 4.827. Não há garantias previstas nesse contrato.

**(vii) Odebrecht Transport S.A.**

<b>Data de liberação</b>	<b>Taxa de remuneração</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
24/06/2016	125% do CDI	57.163	55.421
		<b>57.163</b>	<b>55.421</b>

Em 24 de junho de 2016, a Companhia firmou contrato de mútuo com a OTP.

O mútuo está subordinado a quitação do contrato de empréstimo ponte com o BNDES, atualmente sub-rogado através do Instrumento de Inação junto aos Credores. O mútuo poderá ser liquidado antecipadamente, caso o empréstimo seja primeiramente quitado junto aos Credores.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.742 de juros sobre o contrato de mútuo.

**(viii)** Refere-se ao rateio de despesas com locação de imóvel.

**(ix)** Vexty Previdência refere-se ao plano de previdência complementar da Companhia.

**b) Honorários da diretoria**

A remuneração paga aos administradores estatutários e do Conselho de Administração da Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, totalizaram os montantes de R\$ 6.159 e R\$ 4.130, respectivamente:

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Salários	5.362	3.231
Encargos	634	721
Previdência complementar	98	114
Outros	65	64
	<b>6.159</b>	<b>4.130</b>

**12. Imposto de renda e contribuição social diferidos****Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Ativo (passivo) fiscal diferido</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Juros, IOF, custos de transação capitalizados e AVP	(31.860)	(34.583)
Prejuízo fiscal	8.309	17.429
Provisão para Manutenção Especial - ICPC01	41.457	30.929
Outras diferenças temporárias	7.569	14.698
	<b>25.475</b>	<b>28.473</b>

A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total do saldo dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
2021	3.882	2.424
2022 em diante	4.427	15.005
	<b>8.309</b>	<b>17.429</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas no lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização desses créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**13. Imobilizado****a) Composição**

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				30/09/2021	31/12/2020
Computadores e periféricos	5	2.968	(2.289)	679	334
Equipamentos e instalações	10	959	(446)	513	461
Móveis e utensílios	5 a 10	645	(450)	195	217
Veículos	20	2.395	(1.394)	1.001	1.230
		<b>6.967</b>	<b>(4.579)</b>	<b>2.388</b>	<b>2.242</b>

## Notas Explicativas

## Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b) Movimentação

	Computadores e periféricos	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo	2.415	809	627	2.486	6.337
Depreciação acumulada	(2.081)	(348)	(410)	(1.256)	(4.095)
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>334</b>	<b>461</b>	<b>217</b>	<b>1.230</b>	<b>2.242</b>
Adições	553	151	18	204	926
Baixas	-	-	-	(102)	(102)
Depreciação	(208)	(99)	(40)	(331)	(678)
<b>Saldo contábil</b>	<b>679</b>	<b>513</b>	<b>195</b>	<b>1.001</b>	<b>2.388</b>
Custo	2.968	959	645	2.395	6.967
Depreciação acumulada	(2.289)	(446)	(450)	(1.394)	(4.579)
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>679</b>	<b>513</b>	<b>195</b>	<b>1.001</b>	<b>2.388</b>
Taxas anuais de depreciação (%)	5	10	5 a 10	20	

A depreciação do imobilizado está alocada nas rubricas “Custo de serviços” e “Gerais e administrativos” na demonstração do resultado dos exercícios, conforme notas explicativas 24 e 25.

## 14. Intangível

## a) Infraestrutura

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Software	Direito de uso de arrendamento	Redução ao valor recuperável	Total
Custo	1.043.739	84.717	853.088	1.188	32.418	-	2.015.150
Amortização	(87.597)	(16.102)	(69.997)	(779)	(22.685)	-	(197.160)
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	-	-	-	(12.014)	(12.014)
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>956.142</b>	<b>68.615</b>	<b>783.091</b>	<b>409</b>	<b>9.733</b>	<b>(12.014)</b>	<b>1.805.976</b>
Adições	64.779	10.828	13.614	2.004	5.901	-	97.126
Amortização	(18.440)	(3.444)	(14.637)	(268)	(8.651)	-	(45.440)
Baixas	-	(493)	-	-	(3)	-	(496)
Transferência	120	(148)	28	-	-	-	-
<b>Saldo contábil</b>	<b>1.002.601</b>	<b>75.358</b>	<b>782.096</b>	<b>2.145</b>	<b>6.980</b>	<b>(12.014)</b>	<b>1.857.166</b>
Custo	1.108.638	94.479	866.729	3.192	38.319	-	2.111.357
Amortização	(106.037)	(19.121)	(84.633)	(1.047)	(31.339)	-	(242.177)
Redução ao valor recuperável (i)	-	-	-	-	-	(12.014)	(12.014)
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>1.002.601</b>	<b>75.358</b>	<b>782.096</b>	<b>2.145</b>	<b>6.980</b>	<b>(12.014)</b>	<b>1.857.166</b>
Taxas anuais de amortização (%) (ii)				20			

(i) Em 31 de dezembro de 2019, foi realizado um levantamento de inventário, o qual ensejou em sobras contábeis e físicas, que motivou a realização de uma provisão de redução ao valor recuperável. Esses itens serão alvo de um estudo mais aprofundado, o qual definirá a possibilidade de recuperabilidade ou baixa.

(ii) Os demais intangíveis são amortizados de acordo com o prazo do contrato de concessão (30 anos).

O intangível referente à infraestrutura são os custos dos investimentos da concessão, que ao

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

final do contrato serão reversíveis ao poder concedente. A amortização, dos itens de recuperação, operação e melhoramentos, é calculada com base na projeção da curva de demanda, considerando variáveis econômicas e potencial aumento no volume de tráfego, durante o período da concessão. Essa projeção é reconhecida no resultado e o acompanhamento entre o previsto e realizado é feito anualmente.

As adições do período findo em 30 de setembro de 2021, refere-se à ampliação de capacidade e melhorias no sistema rodoviário da BR-163/MT, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01 (R1) - "Contrato de concessão". O contrato de concessão representa um direito de cobrar aos usuários da rodovia, através de tarifação, durante todo o período concedido (30 anos).

- **Recuperação**

A descrição da rubrica "Recuperação" consiste na recuperação da pista existente, na implantação de acessos, viadutos e pontes, na conservação especial dos canteiros, faixa de domínio e drenagens, além da construção das bases de atendimento aos usuários (SAU) e praças de pedágio.

- **Operação**

A descrição da rubrica "Operação" consiste basicamente na administração da concessionária, na implantação dos sistemas de controle de tráfego, arrecadação de pedágio, atendimento ao usuário, sistema de telefonia e radiocomunicação e na aquisição de móveis e utensílios das bases SAU e das praças de pedágio.

- **Melhoramentos**

A descrição na rubrica "Melhoramentos" consiste basicamente na duplicação da pista simples, da sinalização do sistema rodoviário, dos juros e encargos sobre infraestrutura e da construção dos retornos de nível.

**b) Direito de uso sobre arrendamento**

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<b>9.733</b>	<b>17.953</b>
Adições de novos contratos de direito de uso sobre arrendamento operacional	5.901	3.509
Amortização dos contratos de arrendamento operacional (*)	(8.651)	(11.587)
Baixa dos contratos de arrendamento operacional	(3)	(142)
	<u><b>6.980</b></u>	<u><b>9.733</b></u>

(\*) Do montante de R\$ 8.651, foram capitalizados ao ativo intangível, custos de amortização no montante de R\$ 2.197, no período findo de 30 de setembro de 2021.

A amortização do intangível está alocada nas rubricas "custo de serviços" e "gerais e administrativos" na demonstração do resultado do exercício, conforme notas explicativas 24 e 25.

## Notas Explicativas

**Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. Ativo de contrato**

	Recuperação	Operação	Melhoramentos	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo	7.503	27	6.491	91	72.075	86.187
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>7.503</b>	<b>27</b>	<b>6.491</b>	<b>91</b>	<b>72.075</b>	<b>86.187</b>
Adições	3.520	35	4.935	4	340	8.834
Baixas	-	-	-	-	(365)	(365)
<b>Saldo contábil</b>	<b>11.023</b>	<b>62</b>	<b>11.426</b>	<b>95</b>	<b>72.050</b>	<b>94.656</b>
Custo	11.023	62	11.426	95	72.050	94.656
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>11.023</b>	<b>62</b>	<b>11.426</b>	<b>95</b>	<b>72.050</b>	<b>94.656</b>

O IFRS 15 (CPC 47), estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. Portanto, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de performance for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

A norma também determina que quando a Companhia concluir a performance por meio da transferência de bens ou serviços ao cliente antes do pagamento da contraprestação ou antes que o pagamento seja devido, a entidade deve apresentar este direito como ativo de contrato. O ativo de contrato é definido pela norma como o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente quando esse direito está condicionado a algo além da passagem do tempo como por exemplo o seu desempenho futuro.

**16. Empréstimos e financiamentos**

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimo Caixa Econômica Federal (b)	R\$	TJLP + 3,5%	333.086	310.002
Empréstimo Banco ABC Brasil S.A. (c)	R\$	DI + 5,20%	29.153	30.940
Empréstimo Banco Credit Agricole Brasil S (c)	R\$	DI + 5,20%	118.709	125.941
Empréstimo Banco do Brasil (c)	R\$	DI + 5,20%	137.590	140.944
Empréstimo Banco Itaú S.A. (c)	R\$	DI + 5,20%	82.531	87.548
Empréstimo Banco Pine S.A. (c)	R\$	DI + 5,20%	82.639	87.663
Empréstimo ING BANK N.V. (c)	R\$	DI + 5,20%	164.484	163.321
Custos de captação a amortizar (d)	R\$	-	(2.231)	(5.287)
			<b>945.961</b>	<b>941.072</b>

**a) Movimentação**

	30/09/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>941.072</b>	<b>1.006.325</b>
Juros provisionados	71.872	124.464
Juros pagos	(36.305)	(45.743)
Amortização do principal	(33.734)	(157.768)
Custo de transação	(3.136)	(10.249)

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Amortização do custo de transação	6.192	24.043
<b>Saldo final</b>	<b>945.961</b>	<b>941.072</b>

**b) Caixa Econômica Federal**

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia e a CEF assinaram o contrato de financiamento nº 445.809-84, no montante total de R\$ 300.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,5% a.a. acima da TJLP. O vencimento do principal e dos juros do financiamento está previsto para 20 de fevereiro de 2017.

Em 29 de setembro de 2015, a CEF efetuou liberação total do financiamento.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia celebrou aditivo contratual de cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças junto aos bancos fiadores e a CEF, que previu, entre outras alterações, a obrigatoriedade de a Companhia constituir uma conta reserva com depósitos equivalentes aos juros devidos no âmbito do empréstimo ponte junto à CEF desde 1º de agosto de 2016.

Em 03 de março de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto a CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de fevereiro de 2017 para 20 de maio de 2017 limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte BNDES. Nesse aditivo, a Companhia assumiu e cumpriu com a obrigação de amortizar, em março de 2017, parcela do saldo devedor equivalente aos juros incorridos desde agosto de 2016 no montante de R\$ 21.120, que estavam depositados em conta "Reserva", além de liquidar juros futuros em caráter mensal.

A liquidação desses juros futuros devidos mensalmente será efetuada a partir dos depósitos na conta "Reserva" constituída junto à CEF.

Em 14 de junho de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto a CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de maio de 2017 para 20 de novembro de 2017, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Em 20 de novembro de 2017, a Companhia celebrou aditivo contratual junto a CEF prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de novembro 2017 para 20 de maio de 2018, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Em 14 de junho de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF, prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de maio de 2018 para 20 de novembro de 2018, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou aditivo contratual junto à CEF, prorrogando o prazo de vencimento do empréstimo de 20 de novembro de 2018 para 20 de maio de 2019, limitado ao prazo de vencimento do empréstimo ponte do BNDES (15 de maio de 2020).

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Um novo aditivo contratual está em negociação junto a CEF e os termos da negociação são:

- (i) Prorrogação do prazo de vencimento para 20 de maio de 2020;
- (ii) Alteração da taxa de juros de TJLP + 3,5% a.a. para CDI + 5,2% a.a., a partir de 20 de agosto de 2019;
- (iii) Amortização de 3,5% a.a. do saldo devedor, a partir de 20 de agosto de 2019.

Em 06 de junho de 2019, a Companhia pagou um montante de R\$ 12.121 à CEF como amortização do principal do empréstimo ponte.

Em 23 de setembro de 2020, ocorreu o resgate de R\$ 118.226, equivalente à somatória disponível no Fundo Atlântico gerido pela CEF e na Conta Principal do Projeto, vinculada à CEF, para amortização extraordinária ao Contrato Ponte CEF.

### c) Instrumento de Inação

Em 17 de fevereiro de 2020, Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., e ING Bank N.V, em 18 de fevereiro de 2020, o Banco do Brasil S.A., realizaram o pagamento ao BNDES, na qualidade de fiadores e principais pagadores das obrigações decorrentes do Contrato de Financiamento Ponte BNDES, do valor total correspondente ao valor de principal e juros devidos pela CRO no âmbito do Contrato de Financiamento Ponte BNDES. Em decorrência do pagamento do BNDES, os Credores e o Banco do Brasil S.A. se sub-rogaram na qualidade de credores da CRO para todos os fins de direito.

Em 25 de março de 2020, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Inação, Confissão de Dívida, Sub-rogação e Outras Avenças junto ao Banco Crédito Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Pine S.A. e ING Bank N.V., com as condições, para: **(i)** que a participação na Dívida Consolidada aplica ao Banco do Brasil 20,67%, ao Crédito Agricole 20,67%, ao Itaú 14,39%, ao Pine 14,39%, ao ABC 5,08% e ao ING 24,80%; **(ii)** em relação à Participação na Dívida Consolidada aplicável ao Crédito Agricole, Pine, ABC e ING, atualização pela variação acumulada da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros, denominada Taxa DI, acrescida do percentual de 5,20%; **(iii)** em relação à Participação na Dívida Consolidada aplicável ao Itaú, atualização pela variação acumulada da Taxa DI, acrescida do percentual de 2,10%; **(iv)** o montante de 3,5% ao ano do valor de principal da Dívida Consolidada, conforme as Participações aplicáveis a cada Credor; e **(v)** partes poderão acordar uma extensão do Período de Inação por períodos sucessivos de 3 (três) ou 6 (seis) meses, até o limite de 15 de agosto de 2022, sem necessidade de Aditamento ao Instrumento.

Em maio de 2020, a Companhia obteve junto aos Credores a prorrogação do prazo de vencimento e período de validade ao Instrumento de Inação para 15 de novembro de 2020. Atualmente as partes estão em tramite de formalização de extensão ao vencimento.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em novembro de 2020, foi realizado pagamento parcial no montante de R\$ 14.064, ao Banco do Brasil nas condições do Instrumento de Inação.

Em 09 de junho de 2021, foi realizado pagamento parcial no montante de R\$ 18.975, aos Bancos Crédit Agricole Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco ABC Brasil S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Pine S.A. e ING Bank N.V, de acordo com a participação de cada um em relação a dívida, recursos estes oriundos de recebimentos da alienação de mútuo ODBVias (nota 11).

Importante ressaltar que as Condições Precedentes do Contrato de Inação estão em discussão com os Credores e já tem sinalização positiva em nova negociação em curso.

**d) Custos de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.287</b>	<b>19.081</b>
Custos incorridos	3.136	10.249
(-) Amortizações	(6.192)	(24.043)
<b>Saldo final</b>	<b>2.231</b>	<b>5.287</b>

**e) Garantias**

Os contratos de financiamentos com a CEF e Instrumento de Inação com os Bancos Credores, detêm como garantia fidejussória fiança corporativa da Controladora Indireta da Companhia, OTP, alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

**f) Principais compromissos assumidos**

As cláusulas restritivas dos contratos de financiamento ponte foram cumpridas pela Companhia em 30 de setembro de 2021.

**17. Arrendamento mercantil operacional**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>10.614</b>	<b>19.078</b>
Adições	5.901	3.509
Baixas	(9.250)	(12.903)
Apropriação de juros	439	930
<b>Saldo final</b>	<b>7.704</b>	<b>10.614</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Passivo circulante	5.738	8.438
Passivo não circulante	1.966	2.176

Foram acrescidos aos ativos intangíveis os encargos financeiros no montante de R\$ 87 em 30 de setembro de 2021.

O reconhecimento inicial considerou a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média de captação de 9% a.a.

**18. Salários e encargos sociais**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Encargos sociais e trabalhistas	5.958	3.929
Participação nos lucros e resultados	6.465	7.391
	<b>12.423</b>	<b>11.320</b>

**19. Outros passivos**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Multas Poder Concedente	1.907	2.265
Seguros a pagar	6.541	1.947
Verbas do contrato de concessão	-	2.952
Outras contas a pagar	888	1.783
	<b>9.336</b>	<b>8.947</b>
Passivo circulante	7.906	7.159
Passivo não circulante	1.430	1.788

**20. Provisão para contingências**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Reclamações cíveis	2.004	1.946
Reclamações trabalhistas	265	402
Outras (i)	-	2.728
	<b>2.269</b>	<b>5.076</b>

- (i) Em agosto de 2021, a administração da Companhia reverteu o valor de R\$ 2.728 a título de outras contingências, referente montante da perda estimada decorrente do procedimento interno de verificação de suposta não conformidade.

**a) Movimentação**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Saldo inicial	5.076	5.141
Provisão	1.102	3.888
Reversão	(3.909)	(3.953)
Saldo final	<b>2.269</b>	<b>5.076</b>

A Companhia tem ações de naturezas cíveis no montante de R\$ 8.363 e trabalhista no montante de R\$ 446, totalizando o montante de R\$ 8.809 envolvendo risco de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

jurídicos em 30 de setembro de 2021 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 6.827).

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresenta R\$ 1.778 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.334) na rubrica de “Depósitos judiciais” referente aos processos de ações trabalhistas e cíveis.

**21. Provisão para conserva especial****a) Composição**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Provisão de conserva especial	138.837	105.194
	<b>138.837</b>	<b>105.194</b>

**b) Movimentação**

	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>105.194</b>	<b>121.890</b>
Provisão de conserva especial	41.072	35.801
Constituição de provisão ajuste a valor presente	(10.106)	(3.119)
Reversão ajuste a valor presente (nota explicativa nº 26)	2.677	(5.044)
Reversão de provisão para conserva especial (nota explicativa nº 24)	-	(44.334)
<b>Saldo final</b>	<b>138.837</b>	<b>105.194</b>

Em 30 de setembro de 2020, a CRO apresentou uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que possibilita a retomada dos investimentos em ampliação de capacidade e melhorias, mediante a troca de controle acionário. O pedido, analisado pela ANTT, contempla a retomada de investimentos em 2021 e conclusão do saldo de duplicação previsto no PER até 2025. A ANTT concluiu pela admissibilidade do TAC em abril de 2021.

Em função da reprogramação das obras, houve alteração no planejamento dos ciclos de conserva especial, que é vinculado ao cronograma de duplicação, de maneira que a eventual postergação da duplicação impacta diretamente na curva de conserva especial.

O planejamento dos ciclos de conserva especial é vinculado ao cronograma de duplicação, de maneira que a eventual postergação da duplicação impacta diretamente na curva de conserva especial.

Como parte da nova proposta, houve também a revisão da solução técnica de pavimento, que passa a ser pavimento rígido, frente à premissa anterior que previa adoção de pavimento flexível em todo o segmento duplicado. Essa solução aumentará a vida útil do pavimento, reduzindo assim a necessidade de intervenção e, conseqüentemente, dos gastos com manutenção. Além desse aspecto, a intervenção em pavimento também está atrelada ao estudo do tráfego de longo prazo, revisado e alterado em 2020 a partir de projeções atualizadas de macroeconomia e produção agro do estado.

## Notas Explicativas

## Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Patrimônio líquido

## a) Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 363.558, representado por 363.558.000 ações ordinárias normativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista ODBVias.

## b) Reserva de incentivos fiscais

Consoante Lei Complementar no 124, de 27 de junho de 2007, a Companhia é beneficiária do Regime de Redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, com início em 31 de dezembro de 2019 e término em 31 de dezembro de 2027, na forma do artigo 1º da MP no 2.199-14/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196/2005 e nova redação dada pelo art. 69 da Lei nº 12.775/2012, conforme Laudo Constitutivo nº 202/2018, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), constante do Processo Administrativo Fiscal no 59004.002543/2018-10.

O referido benefício está limitado exclusivamente à atividade de exploração do sistema viário, conforme Contrato de Concessão com a ANTT (Contrato nº 003/2013), do setor de infraestrutura – transporte, definido como prioritário para o desenvolvimento regional, conforme art. 2º, Inciso I do Decreto nº 4.212/2002, com início do prazo de vigência em 27 de dezembro de 2013 e término em 27 de dezembro de 2043.

## 23. Receita líquida

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Receitas acessórias	1.433	3.900	1.343	3.718
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (i)	86.543	229.706	73.937	192.179
Receitas de vale pedágio (ii)	18.310	52.045	18.024	54.850
Receitas em numerário	32.375	93.363	36.630	100.406
Receita de Subvenção Governamental	-	-	2.943	6.613
<b>Receita operacional</b>	<b>138.661</b>	<b>379.014</b>	<b>132.877</b>	<b>357.766</b>
Receita de construção ICPC 01-R1 (iii)	39.794	97.715	28.561	62.900
<b>Receita bruta</b>	<b>178.455</b>	<b>476.729</b>	<b>161.438</b>	<b>420.666</b>
Tributos sobre serviços de operação	(11.452)	(31.279)	(10.715)	(29.319)
Outras deduções	(6)	(30)	(4)	(10)
<b>Receita líquida</b>	<b>166.997</b>	<b>445.420</b>	<b>150.719</b>	<b>391.337</b>

- (i) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento "Automatic Vehicle Identification" (AVI) são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas para os usuários via empresas especializadas;

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (ii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários, mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas;
- (iii) Em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia reconheceu, R\$ 97.715 e R\$ 62.900, respectivamente, como receita de construção ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura.

**24. Custo dos serviços**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Aluguéis	(653)	(1.958)	(344)	(557)
Depreciação e amortização	(15.188)	(42.570)	(12.878)	(38.373)
Gastos gerais	(3.217)	(6.148)	(3.052)	(10.447)
Materiais	(3.463)	(12.116)	(2.976)	(9.095)
Provisão para conserva especial	(10.708)	(30.966)	(53.292)	(19.214)
Reversão de provisão para conserva especial	-	-	44.334	44.334
Salários e encargos	(10.556)	(29.141)	(8.638)	(25.442)
Seguros	(4.713)	(13.800)	(4.562)	(14.907)
Serviços de terceiros	(9.137)	(29.960)	(9.430)	(28.725)
	<b>(57.635)</b>	<b>(166.659)</b>	<b>(50.838)</b>	<b>(102.426)</b>
Custo de construção ICPC 01-R1	(39.794)	(97.715)	(28.561)	(62.900)
	<b>(97.429)</b>	<b>(264.374)</b>	<b>(79.399)</b>	<b>(165.326)</b>

**25. Despesas gerais e administrativas**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Depreciação e amortização	(443)	(1.351)	(419)	(1.296)
Despesa com veículos	(149)	(214)	(41)	(110)
Despesas com viagens	(59)	(139)	(54)	(279)
Gastos gerais	(545)	(1.464)	(553)	(2.483)
Materiais e equipamentos	(260)	(739)	(39)	(1.032)
Provisão para contingências	3.119	2.807	848	93
Salários e encargos	(3.892)	(13.708)	(4.554)	(11.009)
Serviços de terceiros	(3.416)	(12.493)	(3.259)	(9.792)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(324)	(900)	(330)	(821)
	<b>(5.969)</b>	<b>(28.201)</b>	<b>(8.401)</b>	<b>(26.729)</b>

**26. Resultado financeiro, líquido**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	838	1.414	613	2.195
Outras	106	645	(109)	168

## Notas Explicativas

## Concessionária Rota do Oeste S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	944	2.059	504	2.363
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente	(976)	(2.677)	(4.819)	(3.553)
Arrendamento mercantil operacional	(119)	(352)	(126)	(484)
Custos de transação	(3.578)	(6.415)	-	(24.153)
Juros sobre atraso	(5.936)	(13.320)	(2.556)	(7.963)
Juros sobre empréstimos	(33.233)	(71.872)	(41.310)	(95.172)
Juros sobre mútuos	(808)	(1.742)	(2.823)	(12.331)
Reversão ajuste a valor presente	-	-	5.044	5.044
Outras	(334)	(1.162)	(224)	(685)
	<b>(44.984)</b>	<b>(97.540)</b>	<b>(46.814)</b>	<b>(139.297)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(44.040)</b>	<b>(95.481)</b>	<b>(46.310)</b>	<b>(136.934)</b>

## 27. Imposto de renda e contribuição social corrente

## Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/09/2021		30/09/2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>56.722</b>	<b>56.722</b>	<b>58.484</b>	<b>58.484</b>
Adições temporárias	55.234	55.234	20.686	20.686
Adições permanentes	73	73	28	28
Exclusões	(24.375)	(24.375)	(40.377)	(40.377)
<b>Lucro real</b>	<b>87.654</b>	<b>87.654</b>	<b>38.821</b>	<b>38.821</b>
Compensação de prejuízo fiscal	(26.296)	(26.296)	(11.646)	(11.646)
<b>Base cálculo</b>	<b>61.358</b>	<b>61.358</b>	<b>27.175</b>	<b>27.175</b>
Imposto de renda (25%) e Contribuição social (9%)	15.322	5.522	6.776	2.446
Programa alimentação trabalhador (PAT)	(368)	-	(163)	-
<b>Despesa corrente de imposto de renda e contribuição</b>	<b>14.954</b>	<b>5.522</b>	<b>6.613</b>	<b>2.446</b>
Incentivos fiscais (SUDAM)	(14.954)	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social devida</b>	<b>-</b>	<b>5.522</b>	<b>6.613</b>	<b>2.446</b>
<b>Total Imposto de Renda e Contribuição social</b>	<b>5.522</b>	<b>-</b>	<b>9.059</b>	<b>-</b>

## 28. Lucro básico

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2020	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Lucro líquido do período	19.104	48.202	9.162	40.815
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	363.558	363.558	363.558	363.558
<b>Lucro básico por lote de mil ações</b>	<b>52,55</b>	<b>132,58</b>	<b>25,20</b>	<b>112,27</b>

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***29. Demonstração do fluxo de caixa**

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa, cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	30/09/2021	30/09/2020
Fornecedores	9.250	6.740
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>9.250</b>	<b>6.740</b>
Arrendamento Operacional	(9.250)	(9.743)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(9.250)</b>	<b>(9.743)</b>
Ativo de contrato	-	3.003
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>3.003</b>

**30. Seguros**

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas consideradas pela Administração suficientes para cobrir os riscos inerentes de suas atividades, considerando a natureza e o grau de risco.

A contratação de seguros é baseada no cumprimento das obrigações contidas em cláusula específica do contrato de concessão, onde são exigidos: **(i)** seguro de danos materiais; **(ii)** seguro de responsabilidade civil; e **(iii)** seguro garantia do poder concedente.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura	Vigência
Garantia de concessões públicas	399.688	mar/21 a mar/22
Risco operacional	350.000	jun/20 a dez/21
Responsabilidade civil	80.000	dez/19 a dez/21
Risco de administradores e diretores	40.000	abr/21 a abr/22
Seguro de veículos	100% a 110% tabela FIPE	set/21 a set/22
Responsabilidade civil – Engenharia	(*)	mai/14 a mai/18
Risco de engenharia + ALOP	(**)	mai/14 a mar/19

**(\*)** Cancelamento da apólice de Responsabilidade Civil de Engenharia após anuência da ANTT para transferência da cobertura para apólice de Responsabilidade Civil Geral enquanto as obras de ampliação encontram-se interrompidas.

**(\*\*)** As coberturas de Riscos de Engenharia e ALOP (RE) venceram em março/2019, visto que esta apólice foi contratada para as obras de duplicação e recuperação das pistas existentes, as quais se encontravam paralisadas desde 2016. Essa condição de obras paralisadas se estendeu até mar/2019 (vigência da apólice) e não foi prorrogada, pois foi adquirido cobertura para o canteiro de obras (único bem que estava sendo coberto pela apólice de Riscos de Engenharia na época) na apólice de riscos operacionais.

**Notas Explicativas****Concessionária Rota do Oeste S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**31. Eventos subsequentes**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") deliberou, em 21 de outubro de 2021, em sua reunião colegiada de diretoria, pela instauração do processo de caducidade da CRO. Essa deliberação decorre naturalmente dos termos e condições constantes da Deliberação ANTT nº 105/2021, que estabelece prazos para sanear inexecuções contratuais, sendo que, a partir dela, inicia-se formalmente um processo administrativo referente à CRO.

Diante da decisão colegiada da ANTT, a Companhia, além da apresentação de defesa perante a ANTT no âmbito desse processo, vem analisando a viabilidade de alternativas para sanar as referidas inexecuções por meio da assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") e, alternativamente, a promoção de Devolução Amigável do Contrato de Concessão.

A Companhia esclarece que a aprovação da implementação das alternativas acima apresentadas depende das tramitações e aprovações internas de sua governança.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Cuiabá - MT

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota do Oeste S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nºs 1 e 31 às informações contábeis intermediárias, que indicam, respectivamente, que a Companhia possui, em 30 de setembro de 2021, passivo circulante superior ao ativo circulante em montante de R\$ 970.940 mil, principalmente em virtude da sua dívida de curto prazo com instituições financeiras, e a instauração, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres “ANTT”, de processo de caducidade do contrato de concessão. A Companhia discute junto ao Poder Concedente alternativas para a reestruturação da sua dívida e, consequentemente, sanar a condição de inexecuções contratuais.

A não confirmação do sucesso dessas ações suscita a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, de seu respectivo plano de investimentos e de seus negócios. As informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2021 não contêm ajustes e/ou reclassificações por conta dessa incerteza. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Auto de infração da ANTT

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia possui autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), onde a ANTT alega o descumprimento pela Companhia de determinadas obrigações previstas no Contrato de Concessão firmado e no Programa de Exploração da Rodovia (PER), que teria ocorrido em função da suspensão das obras de infraestrutura e da duplicação, devido a não liberação do financiamento de longo prazo. Até a presente data, a Administração da Companhia decidiu pagar e parcelar o valor de determinados autos de infração, que tiveram julgamento desfavorável para a Companhia, na esfera administrativa. Existem outros processos em andamento que estão sendo tratados administrativamente junto à ANTT e que podem ainda ser objeto de discussão na esfera judicial, envolvendo, inclusive, câmaras de arbitragem, segundo os assessores legais da Companhia.

Considerando as incertezas que envolvem o assunto, até o presente momento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das discussões envolvidas nos autos de infração e por quaisquer de seus desdobramentos em outras instâncias. As informações contábeis intermediárias da Companhia em 30 de setembro de 2021 não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

**Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

**Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anteriores**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 23 de março de 2021 e 13 de novembro de 2020, respectivamente, contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, devido a existência de passivos circulantes superiores aos ativos circulantes, e parágrafo de ênfase sobre as incertezas relacionadas aos autos de infração lavrados pela ANTT discutidos na esfera administrativa.

Cuiabá, 10 de novembro de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - MT

Eduardo Affonso de Vasconcelos

Contador CRC 1 SP 116001/O-3 – S - MT

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, os diretores abaixo designados da Concessionária Rota do Oeste S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Cuiabá, 10 de novembro de 2021.

Júlio César Duarte Perdigão

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pelo presente instrumento, os diretores abaixo designados da Concessionária Rota do Oeste S.A ("Concessionária"), sociedade por ações, com sede na Av. Miguel Sutil, 15.160, Coophamil, Cuiabá/MT, inscrita no CNPJ 19.521.322/0001-04, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com o relatório do Auditor Independente referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Cuiabá, 10 de novembro de 2021.

Júlio César Duarte Perdigão

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores